

CORREIO SUDESTE

Paulo Pinto/Agência Brasil



Maior velocidade foi registrada na Lapa: 98,1 km/h

São Paulo enfrentou ventos de quase 100 km/h na quarta

A cidade de São Paulo sofreu com rajadas de ventos muito fortes ao longo desta quarta-feira (10). A maior velocidade foi registrada no bairro da Lapa, zona oeste da capital, às 12h40: 98,1 quilômetros por hora (km/h), segundo a Defesa Civil.

A ventania foi registrada também em outras regiões da cidade. No Aeroporto de Congonhas, zona sul, houve rajadas que chegaram a 96,3 km/h, ao meio-dia. Em Santana, zona norte, os ventos atingiram 81,2 km/h.

Outras cidades do estado de São Paulo sofreram igualmente com a intensidade dos ventos. No litoral, Bertoga teve rajadas de 91,1 km/h e Santos foi atingida por ventanias de 83,3 km/h.

Rede abre 30 vagas de emprego no RJ

O Grupo Empório, responsável pelas redes de restaurantes Empório do Galetto e Empório da Brasa, está ampliando sua atuação. A marca oferece 30 oportunidades de emprego para composição das equipes de todas as unidades, localizadas nos bairros Leblon, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Campo Grande, Botafogo, Niterói e Irajá. As vagas disponíveis são para churrasqueiros, garçons, cumins, gerentes, cozinheiros e ajudantes de cozinha.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Empresas vão honrar acordos com funcionários

Ônibus voltam a circular em SP

Os ônibus da cidade de São Paulo operam normalmente na manhã desta quarta-feira (10), após a paralisação de motoristas e cobradores que causou caos nas ruas na tarde de terça (9). Segundo informações da SPTrans, a circulação dos veículos ocorre sem problemas nesta manhã: "A SPTrans informa que a frota da cidade opera normalmente nesta quarta-feira, 10 de dezembro", publicou o órgão nas redes sociais.

Motoristas e cobradores pararam de trabalhar na tarde desta terça.

RJ: ANPA promove workshop gratuito

A Associação Nacional de Portas Automáticas (ANPA) promove no dia 13 de dezembro, em parceria com a Atto Service, workshop gratuito de capacitação profissional para instalação, manutenção e automação de portas automáticas. São 30 vagas para o curso, que tem duração de oito horas. Ao final, os alunos recebem um certificado de participação.

Formatura em SP

O Governo de São Paulo realizou, na quarta, na capital, a formatura do Curso Superior de Técnico de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública. Com 2,5 mil soldados que passarão a reforçar o efetivo, a cerimônia marcou o maior contingente de policiais soldados de 2ª classe formados nos últimos cinco anos.

Crimes sexuais

A Polícia Civil do Estado de São Paulo deflagrou na manhã desta quarta-feira (10) uma operação contra agressores sexuais de crianças e adolescentes. Chamada de "Sentinela de Aço", a ação cumpre 26 mandados de prisão contra procurados pelo crime de estupro de vulnerável.

Mobilização

A Polícia Civil de São Paulo mobilizou na quarta agentes em todo o estado para capturar agressores com ordens judiciais por crimes contra mulheres. A ação marca o encerramento do movimento 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher, que reforçou ações contra a violência de gênero.

Parques fechados

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) informou que, devido às fortes rajadas de vento registradas entre a noite de terça-feira (9) e a manhã desta quarta-feira (10), foram temporariamente fechados ao público 12 parques urbanos da capital e da Região Metropolitana de São Paulo.

Operação Exaustão

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) deflagrou nesta quarta-feira (10) a operação Exaustão para conter uma fraude fiscal estruturada no segmento de autopeças envolvendo empresas fabricantes e distribuidoras de componentes do sistema de exaustão de veículos.

Superávit do agro

Nos 11 primeiros meses de 2025, o agronegócio paulista manteve um bom desempenho no comércio exterior, alcançando um superávit de US\$ 21,07 bilhões. O saldo positivo decorre de exportações que somaram US\$ 26,35 bilhões e de importações que totalizaram US\$ 5,28 bilhões.



A finalidade do MP é fortalecer a atuação integrada

Grupo de combate à violência contra mulher

Especialista afirma que 'feminicídio é um crime evitável'

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) criou o Grupo Executivo Temporário de atuação integrada no Combate à Violência de Gênero contra a Mulher (GET-VIM). A finalidade é fortalecer a atuação integrada e transversal no enfrentamento à violência doméstica e de gênero.

A forma extrema dessa violência exige ações estratégicas e integradas entre diversas áreas de atuação ministerial, alinhadas ao Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios.

A norma também menciona o caráter estrutural da violência de gênero na sociedade com respostas eficazes e coordenadas do estado, com enfoque preventivo e na garantia do direito fundamental das mulheres de viverem livres de violência.

Coordenado pela promotora de Justiça Eyleen Oliveira Marengo, a criação do grupo responde diretamente ao enfrentamento das causas de aumento recente de casos de feminicídio, ampliando a capacidade institucional de agir de forma preventiva e articulada.

"O feminicídio é um crime evitável. Ele não acontece repentinamente: é fruto de crenças de poder e dominação que precisam ser enfrentadas com políticas públicas eficazes e atuação integrada. O grupo nasce para fortalecer essa atuação articulada e integrada e ga-

rantir que a violência não chegue ao seu extremo", afirmou a promotora.

O lançamento do GET-VIM ocorre em um contexto de dados alarmantes de violência contra as mulheres, como demonstra o Dossiê Mulher 2025, elaborado a partir das estatísticas de 2024 do Instituto de Segurança Pública (ISP), que registrou aumento de feminicídios, alta recorrência da violência psicológica e elevado número de descumprimentos de medidas protetivas, com a residência como o principal local das agressões.

Essas informações reforçam a urgência de fortalecer a capacidade institucional de prevenção, proteção e responsabilização, objetivo central da política institucional de atuação integrada. Os dados registram que 71,1% dos casos de violência contra mulheres ocorreram na região metropolitana do Rio, evidenciando a concentração dos crimes em áreas urbanas.

A cada dia, 421 meninas ou mulheres são vítimas de agressões, o que equivale a 18 casos por hora. Pelo quarto ano consecutivo, a violência psicológica foi o tipo mais frequente, representando 36,5% das denúncias.

Além disso, 5% dos casos ocorreram em ambiente virtual. A violência patrimonial também preocupa, com 5,4% das denúncias.